



ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

LILIAN BOAVENTURA FERNANDEZ CUIÑAS; FERNANDA SILVEIRA DOS ANJOS
BAINHA; LAIS DA COSTA LOURENÇO

Introdução: Em 2001 a lei 10.216, deu uma resposta aos movimentos de luta pela Reforma Psiquiátrica Brasileira, dispondo sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais. A lei traz conceitos inovadores como: ambiente terapêutico menos invasivos, serviços comunitários de saúde mental, internação como último recurso terapêutico e reinserção social do paciente na sociedade. Em 2002 são criados, através da portaria 336, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como proposta de serviço ambulatorial para atendimento de saúde mental. Dentre a equipe mínima para atuação nos CAPS constam como profissionais obrigatórios médicos e enfermeiros e, como outras categorias, profissionais como: psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico. Vale destacar que, dentre os profissionais citados na portaria, não consta o profissional de nutrição de forma explícita. Apesar de não ser citado, essa mesma portaria define que os CAPS devem servir refeições para os seus pacientes. **Objetivo:** Apresentar a importância do nutricionista como integrante nas equipes da Rede de Atenção Psicossocial. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa a respeito de artigos que apresentem a atuação do nutricionista na RAPS. As buscas foram realizadas em maio de 2024. **Resultados:** A atuação do nutricionista na RAPS, quando presente, se limita, na maioria das vezes, no atendimento clínico individual e no acompanhamento do fornecimento de alimentação, tendo uma inserção limitada na equipe. Entretanto, para a promoção de saúde é preciso o envolvimento de uma equipe multidisciplinar e que preze pela integralidade no atendimento dos sujeitos. Para além dessa atuação, a promoção de educação alimentar e nutricional pelos nutricionistas é relatada com impacto positivo no aumento da qualidade de vida dos participantes com adoção de hábitos mais saudáveis. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional da nutrição na Rede de Atenção Psicossocial é um ator fundamental para a promoção de hábitos saudáveis, contribuindo tanto para a prevenção de doenças quanto para a melhoria da condição da saúde, compondo uma equipe multidisciplinar capaz de atender de forma integral e promover o reestabelecimento da saúde dos indivíduos assistidos pela RAPS.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; REDES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS; INTEGRALIDADE; NUTRIÇÃO; EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL;**